

ESCOLA NORMAL

Exm. Sr. Dr. Director Geral da Instrucção Publica do Estado

Cito-me o dever de em obediencia ao vosso officio de 27 de maio ultimo apresentar-vos o relatorio desta Escola, attinente ao movimento de janeiro a esta parte.

Na exposiçãõ que passo a fazer, peço a vossa attenção para as providencias cujo character urgente são de todo reclamadas pela necessidade do ensino e regularidade dos trabalhos.

As condições de installaçãõ não só do corpo docente como do administrativo deste estabelecimento estão a reclamar medidas que considero inadiaveis.

A parte do edificio occupada pelos dois corpos não offerece absolutamente as accomodações necessarias.

As salas destinadas ás aulas, além de poucas, são na sua mor parte de consideravel escassez de espaço, parques de luz e mal arejadas. A unica occupada pela secretaria não é menos deficiente, e a em que esta directoria dá expediente está servindo. por falta absoluta de outra, a diversos misteres, taes como reuniões da congregaçãõ, ponto de espera das partes, consultas etc.

Esta parte até certo ponto poderia ser sanada si passasse a Escola Normal a funcionar em todo o pavimento superior do edificio.

Semelhante medida, porém, só converia ser tomada provisoriamente, por não obviar outros inconvenientes que tambem devem desaparecer.

A passagem obrigada dos alumnos pelo interior do pavimento em que funciona o Gymnasio os põe em frequentes e inevitaveis encontros com os alumnos deste estabelecimento, acarretando a pratica de actos menos discretos e muito peculiares á idade pueril.

Este mesmo inconveniente se dá dentro da propria Escola Normal. com a constante e inevitavel convivencia das alumnas com os rapazes que cursam este estabelecimento.

De sorte que duas medidas se me afiguram urgentes: a transferencia da Escola Normal para outro edificio que por sua collocaçãõ e accomodações consulte melhor todas as necessidades do ensino, e que passem a estudar no Gymnasio os rapazes que quizerem fazer o curso da Escola Normal, conservando-se sómente para este um exame final pedagogico e a expediçãõ do respectivo diploma.

A Escola Normal continúa absolutamente privada de uma bibliotheca o de um gabinete de Physica e Chimica, urgentemente reclamados pelas necessidades do ensino. Cadeiras há, como as de Historia Natural, Geographia, Desenho, Pedagogia e

Prendas, que além de com as outras, não terem um só livro que possa servir de consulta, não possuem um unico instrumento dos muitos que se tornam indispensaveis aos professores, para poderem levar á comprehensão dos alumnos a parte concreta e por ventura mais proveitosa de suas lições.

E como se trate de uma necessidade inadiavel, esta directoria pede permissão para lembrar o alvitre de ser autorisada a provel-a e ficar apercebida da necessaria verba.

Para a aquisição de futuros livros e instrumentos que as necessidades do ensino possam ir indicando, seria conveniente que o Congresso Legislativo deixasse consignado na lei orçamentaria que tem de votar uma verba á disposição desta directoria para della se utilizar á medida que fosse precisando.

As cadeiras do primeiro anno estão actualmente com uma matricula de setente e um alumnos como vereis do quadro a este annexo. Este numero já bastante avultado tende a augmentar nos annos seguintes, com os alumnos que necessariamente têm de repetir o curso por falta de exame ou de approvação e os novos contingentes que se estão preparando nas aulas primarias. Um professor só, onerado como já se acha das aulas dos tres e quatro annos de curso que são obrigados a explicar, já-mais poderá desempenhar-se com verdadeiro proveito para os alumnos. A divisão portanto, das referidas cadeiras, afigura-se-me tambem uma medida indispensavel — medida que já tem sido tomada em muitos Estados da União.

*

Uma outra medida ainda se me afigura necessaria ao bom aproveitamento do ensino: a creação de uma escola annexa á Normal, onde os alumnos possam fazer com mais resultado o curso primario que tem de dar-lhes ingresso neste estabelecimento; pois parece de primeira intuição que uma escola annexa a este estabelecimento sujita ao Regulamento desta e á sua immediata fiscalisação; e em que os preceitos pedagogicos sejam observados com mais rigor, necessariamente preparará com muito melhores resultados o curso primario. Demais accresce ainda a vantagem de ser aproveitada para exercicios praticos dos alumnos que estão fazendo o curso da Escola Normal.

Corpo docente

São os seguintes lentes actualmente da Escola Normal:

Portuguez—Jovino Guedes Alcoforado.

Francez—Benjamin Ferreira Valle.

Mathematica Elementar—dr. Armando de Berredo.

Noções de Physica, Chimica e Historia Natural—dr. Manoel José Ribeiro da Cunha.

Geographia e Chorographia especialmente do Brasil—dr. Domingos F. de Carvalho Leal.

Historia especialmente do Brasil—dr. Gilberto Ribeiro de Saboia.

Pedagogia—d. Maria de la Salette Aguiar Cardoso.
 Desenho e Calligraphia —dr. Plinio Alves Dias Gomes.
 Prendas Domesticas—d. Rita da Silva Diniz e d. Maria Lyna de Amorim Antony.

*

Por acto de 20 de fevereiro foi exonerado do cargo de director o dr. Carlos C. Pinto e nomeado o dr. Raphael Benaion.

De janeiro até esta data houve no corpo docente e mais empregados desta repartição as seguinte alterações :

Pela Lei n.º 398 de 9 de outubro de 1902 foram concedidos 6 mezes de licença com ordenado a regente desta escola d. Idalina Gastão, que entrou no goso de licença no dia 8 de janeiro deste anno, tendo sido nomeada interinamente para exercer esse cargo d. Maria Pinheiro Grana que assumiu o exercicio na mesma data. Ainda nesta data obteve 60 dias de licença para tratamento de sua saúde o lente da cadeira de Mathematica dr. Armando de Berredo, para cujo cargo foi nomeado em comissão o cidadão Bento M. Pereira de Lemos, entrando em exercicio na mesma data. Tambem no dia 8 entrou em goso de 60 dias de licença o lente de Desenho dr. Plinio Alves Dias Gomes, passando a servir interinamente neste cargo o dr. Hermano Bittencourt. A 9 de março foi prorogada por 30 dias a licença em cujo goso de licença se achava o lente de Desenho dr. Plinio Alves Dias Gomes. No dia 1.º de março entrou no goso de licença a professora d. Maria Lyna de Amorim Antony. Na vaga deixada pelo fallecimento do dr. Leonidas e Sá, lente da cadeira de Historia Geral e especialmente do Brasil foi nomeado, em vista do respectivo concurso, o dr. Gilberto Ribeiro de Saboia, por acto de 3 de fevereiro, tendo assumido o exercicio no dia 5 do mesmo mez. Foi licenciado, á 31 de março, por 90 dias o continuo Francisco Marques Poderoso, entrando no goso de licença no dia 16 de abril. A 1.º de maio foi nomeado para interinamente servir neste cargo o cidadão João Baptista Cavalcante, assumindo o exercicio na mesma data. Obteve licença para tratar de sua saúde, no dia 20 de maio, o amanuense Nilo Baptista, entrando no goso de licença no dia 25 do mesmo mez.

Pessoal administrativo

Director, dr. Raphael Benaion.

Amanuense servindo de secretario, Dacio Serra Lima Azevedo.

Amanuense, Nilo Baptista.

Porteiro, Antonio Manoel Bacury.

Continuo, Francisco Marques Poderoso.

Regente, d. Idalina Gastão.

Auxiliar, d. Filomena Serra Lima Azevedo.

Bedel, Francisco A. de Souza Garcia.

Servente, Raymundo Manoel da Silva.

Taes são as informações que vos posso apresentar em forma de Relatorio.
Na certeza de que as lacunas que nelle encontrardes serão supprimidas pela vos-
sa esclarecida intelligencia e dedicação a causa do ensino.

Saúdo-vos.

Pelo director,

Dacio Serra Lima de Azevedo.

Secretario.
